

Associação Mundial para a agricultura e alimentação:

Recomendações das ONGs para a solidariedade internacional

Documento de posicionamento de Coordination SUD

Edição Janeiro 2009



Conferência mundial para a agricultura e alimentação: Recomendações das ONGs para a solidariedade internacional

Em julho de 2008, os países do G8 acordaram em colocar em prática uma « Associação mundial para a agricultura y alimentación», seguindo os debates desde a Cúpula da FAO realizada em Roma em junho de 2008. Na sua forma original, tal como foi proposta pela França, a Associação mundial de organizou frente a três pilares: 1) uma coordenação internacional que permita melhor coerência nas políticas; 2) uma rede internacional de expertos para aperfeiçoar os conhecimentos existentes na tomada de decisão; e 3) uma facilidade financeira que canalize os meios para a realização de projetos locais.

Essa iniciativa continuou em estreita relação com a Equipe especial de Alto Nível das Nações Unidas para a crise da segurança alimentar mundial¹ (no sucessivo HLTF). Este último elaborou em abril de 2008 um Marco Global de ação que procura melhorar a coordenação em nível nacional das agências da ONU e outros atores locais dirigido aos países mais afetados pela crise alimentar. A Associação Mundial **aponta uma melhor coerência das políticas em nível mundial, assim como complementar um marco de ação global que busque uma melhor coordenação operacional nos países em crise.**

Um dos objetivos da Reunião de Madrid «segurança alimentar para todos», organizada pela Secretaria Geral das Nações Unidas entre os dias 26 e 27 de janeiro de 2009, consiste em lançar o processo oficial na construção da Associação mundial para a agricultura e a alimentação.

A mais-valia da Associação mundial reside no feito de que deve reunir a maioria dos protagonistas preocupados com a agricultura, a alimentação e a luta contra a fome, a saber o HLTF, a comunidade internacional, mas também, e de maneira inédita, implicar concretamente nos protagonistas da sociedade civil (Organizações de produtores e ONG), os recursos privados e as fundações.

Nós, ONGs francesas para a solidariedade internacional, felicitamos estabelecer as recomendações seguintes em quatro objetivos e a governança da Associação mundial para a agricultura e a alimentação:

1. La Asociación debe ser un lugar de relevamiento de información y análisis de los mecanismos y políticas existentes, en particular, a partir de la experticia del segundo pilar, con el fin de determinar orientaciones claras en materia de políticas de lucha contra el hambre y la pobreza. Buscará de esta forma mejorar y optimizar la acción de los distintos actores y las herramientas actuales. Para garantizar su eficacia en este sentido y su legitimidad, la Asociación mundial debe recibir un mandato más firme y preciso de coordinación y supervisión de lo que ya existe.

2. A Associação deve desembocar na estratégia global e nas orientações firmes e explícitas que tem base na estatística existente, e na expertise e na pesquisa multidisciplinar. Estas orientações devem alcançar uma melhor coerência das políticas, e implicar no conjunto das partes envolvidas para lutar contra a fome e a pobreza. Isso deve, em particular, referir nas políticas comerciais, no regulamento dos mercados internacionais, na luta contra a especulação sobre as matérias primas agrícolas, no acesso a terra e nos recursos, assim como na proteção social dos mais desfavorecidos...

3.- Estas orientações devem servir para a aprovação das medidas operacionais nos termos das políticas nacionais, em particular, no Marco de Ação global levado a cabo pelo HLTF, e internacionais dos países beneficiários como dos países doadores.

4.- A Associação deve adotar uma governança baseada na representatividade geográfica e nos distintos atores interessados e na transparência dos processos de reflexão e decisão. A participação dos atores da sociedade civil (OP e ONG) deve ser efetiva e real, em todos os espaços (nos 3 pilares) e em todas as etapas de reflexão e decisão. A voz das vítimas na falta de segurança

¹ Em inglês High Level Task Force of the Global Food Security Crisis, HLTF.

alimentar, ou daquelas e daqueles que lutam contra a fome e a pobreza, devem por fim ouvir-se e ter em conta tais recomendações.

5. A Associação deverá velar pela mobilização dos fundos existentes, chamar para o arrecadamento de fundos adicionais à longo prazo e previsíveis, necessários para a luta contra a fome, a desnutrição e a pobreza, em cumprimento dos compromissos financeiros dos Estados e instituições multilaterais.

6.- A efetivação dos direitos humanos, em particular, do direito à alimentação, deve construir o pano de fundo explícito da Associação mundial para a agricultura e alimentação.

Recomendações, 19 de janeiro 2009

Contatos:

Em Madrid :

Comissão para Agricultura e alimentação

Ambroise Mazal (CCFD-Terre solidaire) : +33 679 443 381

Comissão humanitária

François Danel (Action contre la faim) : +33 670 015 843

Em Paris : Fabrice Ferrier (Coordination SUD) : 01 44 72 80 03